



Metodologias ativas como estratégia facilitadora do processo ensino aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem: relato de experiência

Rávila Suênia Bezerra da Silva, ESP - PB - João Pessoa - PB - Brasil
ravila_silva19@hotmail.com, <https://orcid.org/0000-0003-1029-0446>

Francisco Auber Pergentino Vieira, ESP-PB - João Pessoa - PB - Brasil
auber_vieira@hotmail.com, <https://orcid.org/0009-0006-5407-9684>

Camila de Oliveira Prata Pessoa, ESP-PB - João Pessoa - PB - Brasil
gcgpeessoa@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0002-5572-6111>

Nyellison Nando Nóbrega de Lucena, UFPB - João Pessoa - Brasil
nyellisonobrega@hotmail.com, <https://orcid.org/0000-0002-6524-0908>

Cylene Bezerra de Medeiros Nóbrega, ESP -PB - João Pessoa - PB - Brasil
cylenemedeiros@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0001-7484-0852>

Resumo. O objetivo do presente estudo é relatar a experiência de um ano de atividades de tutoria (2022-2023) no curso técnico de Agente Comunitário de Saúde (ACS) ofertado na Turma 01 do Projeto Saúde com Agente, além dos impactos positivos identificados na adoção das metodologias ativas durante o desenvolvimento das atividades em Educação a Distância (EAD) no Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS, utilizado para execução dos cursos conforme os seus projetos políticos pedagógicos. Trata-se de um estudo descrito e qualitativo do tipo relato de experiência. As vivências ocorrem no período de 23/08/2022 a 21/08/2023, durante a execução das atividades dos cursos técnicos ofertados no Projeto Saúde com Agente, sendo possível observar algumas potencialidades através do emprego das metodologias ativas no AVA, pois a partir desta interiorização verificou-se uma excelente adesão dos estudantes no curso bem como a participação ativa destes durante as 27 disciplinas e as atividades propostas. Por fim, conclui-se que as estratégias e ferramentas digitais utilizadas com enfoque nas metodologias ativas favorecem o ganho de resultados positivos no processo de ensino-aprendizagem e na formação de profissionais críticos e reflexivos.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ensino Aprendizagem. Projeto Saúde com Agente.

Active methodologies as a strategy to facilitate the teaching learning process in the Virtual Learning Environment: experience report

Abstract. The objective of this study is to report the experience of one year of mentoring activities (2022-2023) in the Community Health Agent (ACS) technical course offered in Class 01 of the Health with Agent Project, in addition

to the positive impacts identified in the adoption of active methodologies during the development of Distance Education (EAD) activities in the AVA Virtual Learning Environment of the National Council of Municipal Health Secretariats - CONASEMS, used to execute the courses in accordance with their political pedagogical projects. This is a described and qualitative study of the experience report type. The experiences occur in the period from 08/23/2022 to 08/21/2023, during the execution of the activities of the technical courses offered in the Health with Agent Project, making it possible to observe some potentialities through the use of active methodologies in the AVA, as from This internalization resulted in excellent student adherence to the course as well as their active participation during the 27 subjects and proposed activities. Finally, it is concluded that the digital strategies and tools used with a focus on active methodologies favor the achievement of positive results in the teachinglearning process and in the training of critical and reflective professionals. Health with Agent Project.

Keywords: Active Methodologies. Virtual learning environment. Teaching Learning. Health with Agent Project.

1. Introdução

As metodologias ativas são estratégias de ensino que se baseiam a partir da concepção pedagógica crítico-reflexiva, possibilitando a interpretação e intervenção a respeito da realidade apresentada, valorizando a construção de forma coletiva do conhecimento no ambiente escolar (Siqueira; Castro Filho, 2023).

Essas estratégias são caracterizadas mediante o desenvolvimento de atividades pedagógicas, visam o aprimoramento dos conhecimentos a partir da implementação de elementos como a atividade, atuação, autonomia e autoria dos estudantes, incentivando o protagonismo e responsabilidade destes no processo de ensino-aprendizagem (Bacich e Moran, 2018; Siqueira; Castro Filho, 2023; Rossi; Mello, 2022).

Bacich e Moran (2018) reforçam que esse tipo de metodologia possui o objetivo de estimular a buscar por respostas a diversos questionamentos e problematizações, investigar e solucionar problemas. Além de que, esta é uma importante estratégia pedagógica que pode favorecer significativamente o processo ensino-aprendizagem e na aquisição de novos conhecimentos.

Alguns recursos tecnológicos como os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), podem auxiliar na implementação das metodologias ativas gerando inúmeras possibilidades, envolvendo a trocas de conhecimentos entre os discentes e docentes, além de buscar atualizações e favorecer o desenvolvimento de novas competências (Silva et al, 2022; Siqueira; Castro Filho, 2023).

Vale salientar que o ensino tradicional ainda é predominante, e por inúmeros fatores favorece a falta de estímulo e o distanciamento dos estudantes do propósito da iniciativa educacional, que é a formação de cidadãos com visão ampla e crítica (Siqueira; Castro Filho, 2023).

Segundo Soares *et al.* (2023), é de extrema relevância que os docentes, facilitadores, tutores, incorporem nas suas práticas educacionais o uso de metodologias

inovadoras de ensino que estimulem os estudantes, a se tornarem indivíduos autônomos, críticos e reflexivos por meio da aprendizagem significativa.

Diante do exposto o presente trabalho buscou relatar a experiência por meio da utilização das metodologias ativas como estratégias facilitadoras do processo ensino aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem no projeto Saúde com Agente promovido pelo Ministério da Saúde em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

2. Referencial teórico

Nesta seção, será discutida a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem como instrumento auxiliar no uso das metodologias ativas, assim como suas potencialidades no processo ensino-aprendizagem, a partir do relato de experiência embasado com estudos sobre o objeto do estudo.

2.1 Histórico das Metodologias ativas

As metodologias ativas foram implementadas em meados do século XX por John Dewey, gerando mudanças no sistema de ensino tradicional, sugerindo que os processos de ensino-aprendizagem passassem a ser centralizados nos estudantes de modo ativo. Esse tipo de metodologia é direcionada ao estudante, para que este tenha comprometimento em aprender, sendo estimulado pelo educador durante todo o processo (Siqueira, Castro Filho, 2023; Ribeiro *et al*, 2023).

O educador deverá estimular e motivar os estudantes a participarem ativamente durante a realização das atividades, participando da interação juntamente com os estudantes. Nesse processo o educador não é o principal possuidor de conhecimentos, e sim o responsável por direcionar e facilitar esse momento com o estudante, para que este possa assumir o papel de protagonista (Moran, 2015).

2.2 Ambientes Virtuais de Aprendizagem

O AVA trata-se de uma coleção de ferramentas interligadas que possibilitam a gestão do aprendizado no formato online, mediante a presença de um mecanismo que permite a entrega, acompanhamento, avaliação e acesso aos recursos dos estudantes. Dispõem de uma gama diversificada de ferramentas como: fóruns, chats, armazenamento de arquivos, mensagens, entre outras, tendo como objetivo de promover a facilitação do processo ensino-aprendizagem (Hayashi *et al*, 2020; Santos *et al*, 2017).

Segundo Fonseca e Mattar Neto (2017), a utilização dos AVA's associados a Educação a Distância (EaD) favorecem a interação entre os estudantes, uma vez comparado ao ensino presencial, tradicional e bancário, as metodologias ativas, as quais vêm ganhando destaque nesse ambiente oportuniza momentos de diálogo e aprendizagem em grupo.

2.3 Contribuições das metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem

As abordagens pedagógicas utilizadas nas metodologias ativas fazem com que o estudante seja o centro no processo educacional, estimulando a participação de forma ativa, favorecendo a construção dos conhecimentos e no desenvolvimento das habilidades práticas (Feitosa *et al*, 2023).

De acordo com Batista e Gonçalves (2011), esse tipo de metodologia dispõe de inúmeras vantagens, uma delas é a introdução da flexibilidade na construção dos saberes, bem como a participação ativa do estudante durante o processo de ensino-aprendizagem, indo de forma contrária à metodologia tradicional do ensino, fazendo com que o estudante vincule a produção do conhecimento a sua realidade no mundo real.

Silva *et al.* (2015), afirma que o uso das metodologias inovadoras tem apresentado grande relevância nas necessidades do mercado de trabalho, pois estas estimulam os indivíduos a buscarem a resolução dos problemas de forma mais rápida e eficaz. Além de resultar na formação de profissionais com qualificação adequada, que possam identificar e atender as necessidades do seu local de atuação.

3 Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo do tipo relato de experiência. O presente estudo relata as vivências de quase um ano de atividades de tutoria (2022-2023) no Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde (ACS), ofertado pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)/ Ministério da Saúde em parceria com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e especificamente durante a mediação e acompanhamento de 50 estudantes/trabalhadores nas ações educacionais das 26 disciplinas contempladas nos Projetos Políticos Pedagógicos de ambos os cursos de formação técnica ACE, e que foram planejadas e estruturadas através de metodologias ativas de aprendizagem inovadoras no AVA CONASEMS, dispondo de teleaulas, aulas interativas, fóruns, quizzes, atividades avaliativas, e os materiais complementares.

4. Resultados e discussão

Os cursos técnicos ofertados na Turma 01 do Projeto Saúde com Agente, foram direcionados aos agentes comunitários de saúde (ACS) e agente de combate às endemias (ACE) que estavam em exercício profissional na Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS) e inseridos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), no período de 23/08/2022 a 30/11/2023, no formato híbrido, com atividades presenciais sob supervisão de preceptoria nos territórios de saúde, e de Educação a Distância (EAD) no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do CONASEMS.

O curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde (ACS), e o Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias (ACE), alinhados aos princípios e diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente (PNEPS) foram ofertados no AVA CONASEMS, com uma carga horária 1.275 horas, através das 26 disciplinas contempladas na matriz curricular do plano político pedagógico de ambos os cursos, e que proporcionaram potentes reflexões em torno das políticas nacionais de saúde vigentes, entre elas, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) e Política Nacional de Humanização (PNH), e do próprio processo de trabalho do ACS e do ACE nos territórios adscritos de saúde, em um ambiente virtual interativo, contemplando ações educacionais a distância estruturadas através de metodologias ativas de aprendizagem inovadoras, e que foram essenciais para o bom êxito e baixa evasão nos cursos.

As disciplinas dos cursos técnicos foram organizadas e dispostas no AVA de acordo com cada cronograma de curso e matriz curricular, de maneira didática e com *layout* interativo e de fácil compreensão. Durante cada disciplina, o estudante/trabalhador teve a oportunidade de estar em um ambiente virtual repleto de interatividade entre colegas, tutores e supervisores, e que oportunizou a construção de novos aprendizados de maneira compartilhada, ou seja, num movimento de partilha de experiências e discussões coletivas.

As metodologias ativas de aprendizagem foram primordiais e contribuíram de forma significativa para os bons resultados obtidos na turma 01 do Projeto Saúde com Agente. Compreendemos que são inúmeros os desafios enfrentados no planejamento de uma formação técnica educacional para trabalhadores do SUS no formato híbrido e com carga horária maior em ambiente virtual, e que visa distanciar-se do modelo tradicional de ensino que prevalece em muitos espaços e/ou até mesmo das iniciativas pontuais de educação continuada em saúde, e que são descritas e compreendidas por gestores e profissionais como sendo de educação permanente em saúde.

Nos cursos técnicos do Projeto nos deparamos com um AVA acolhedor e repleto de materiais educativos elaborados com muito rigor técnico e científico. As teleaulas e os ebooks, fóruns foram desenhados e construídos de maneira dialógica, e com muita aproximação com os instrumentos de trabalho vivo do território, buscando uma aproximação com a realidade de APS a dinâmica do processo de trabalho dos ACS e os ACE e que pode ser qualificado com incorporação de tecnologias leves.

Ademais, compreendemos, que são iniciativas com a utilização das metodologias ativas, que promovem aprendizagem significativa e a formação de profissionais críticos, reflexivos e repletos de desejos de transformação de práticas.

Segundo Bacich e Moran (2018), as metodologias ativas torna o processo do aprender de modo mais eficiente, pois os alunos estão motivados, com isso favorece a identificação dos objetivos a serem trabalhados, fazendo com que todos os envolvidos possam contribuir e buscar soluções benéficas para o problema encontrado.

Corroborando com os achados do presente estudo, uma vez que, durante a realização do curso foi possível identificar inúmeros resultados positivos relacionados ao emprego das metodologias ativas, uma vez que os estudantes participavam ativamente das discussões e atividades propostas durante o percurso. Além disto, os estudantes foram estimulados a realizarem as leituras do material disponibilizado, a trocarem conhecimentos teóricos e práticos voltados às suas vivências nos territórios de atuação, o que possibilitou uma rica discussão e troca de saberes.

Bacich e Moran (2018), acrescentam ainda que esse tipo de metodologia favorece também o trabalho colaborativo, a partir da realização de atividades em pares ou grupos. A atuação do docente também passa por modificações, tendo em vista, que o estudante é o protagonista e o docente atua no direcionamento para que o mesmo possa refletir em busca da resolutividade.

De modo, é válido salientar que todos os estudantes concluíram o curso, não houve evasão, reforçando e comprovando a relevância que as metodologias ativas apresentam no AVA, favorecendo o alcance de resultados construtivos. O curso possibilitou a formação de profissionais qualificados capazes de modificar o cenário real de trabalho.

No entanto, algumas dificuldades foram identificadas pelo tutor durante o desenvolvimento das ações educacionais planejadas e estruturadas por meio do uso de metodologias ativas de aprendizagem para cada disciplina do curso técnico em formato híbrido e que já previa limitações relacionadas ao EAD ao uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) e até mesmo durante a ambientação dos estudantes/trabalhadores no AVA do CONASEMS.

Entre as dificuldades, é pertinente mencionar, que alguns estudantes relataram a impossibilidade de acesso a internet de boa qualidade e a instrumentos tecnológicos em ambientes de educação permanente em saúde nas unidades básicas conforme orienta a PNEPS, como computador desktop, e isto, gerou fragilidades durante a mediação e interatividade dos atores nos fóruns de aprendizagem, navegações e participações nas trilhas de aprendizagens.

Outro grande desafio relatado por um número significativo de estudantes, foi a ausência de habilidades para manuseio do computador e de navegação no ambiente virtual do curso, gerando desestímulos e ausência de interatividade nos espaços virtuais de aprendizagem. Os dados corroboram com o estudo realizado por Real; Sirangelo; Fernandes (2020), ao visualizarem dificuldades no ensino EAD relacionadas a falta de interatividade dos estudantes no ambiente virtual de aprendizagem, resultante da ausência de presenças sociais de ensino.

Ademais, o curso de extensão de formação de supervisores e tutores, formação que ocorreu no moodle acadêmico da UFRGS junto às atividades de tutoria do estudantes, em seus módulos e espaços de interatividade, como o fórum de dúvidas, promoveu potentes momentos de diálogo e aprendizagem compartilhada entre os bolsistas extensionistas, inclusive, reflexões sobre a mediação pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem na educação a distância por meio da utilização de presenças sociais nos fóruns de discussões, e isso resultou, em fortalecimento das práticas e maior interação entre estudante e tutor, sendo uma iniciativa promissora de formação, e que promoveu a qualificação de profissionais para atuarem com comprometimento em propostas no formato EAD.

De acordo com Real; Sirangelo; Fernandes (2020), a incorporação das presenças sociais de ensino nas propostas pedagógicas de cursos à distância é essencial para garantir os atributos necessários da aprendizagem significativa e inovadora, por oportunizar ao estudante/trabalhador uma posição ativa e de protagonismo através das interações sociais nos fóruns, e que resulta em contribuições para melhoria das propostas educacionais voltadas para qualificação dos profissionais da área da saúde.

5 Conclusão e/ou Recomendações

A utilização das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem e incorporação de presenças sociais de ensino associadas ao AVA nas disciplinas do curso técnico, foi extremamente relevante, com resultados positivos para todos envolvidos durante a execução da turma 01 do Projeto Saúde com Agente.

A partir dos resultados obtidos durante a realização das atividades do curso e do emprego das metodologias ativas no AVA, observou-se a construção efetiva de conhecimentos de determinadas temáticas, ou seja, os momentos de interatividade entre estudantes e tutor potencializados pelas uso das presenças sociais de ensino foram

primordiais para o estímulo e o desejo de aprender uns com os outros por meio da partilha de vivências e reflexões de suas práticas através da problematização ancoradas a situações reais dos seus processos de trabalho, resultando assim na baixa evasão dos estudantes/trabalhadores.

As reflexões resultantes desse estudo não finda por aqui, mas abre caminhos para novas pesquisas envolvendo o uso das metodologias ativas de aprendizagem e a inserção das presenças sociais de ensino no formato EAD em iniciativas de educação permanente em saúde, tendo em vista, que o Projeto Saúde com Agente é exemplo de proposta grandiosa e que vem gerando resultados impactantes na atenção primária à saúde do SUS após a formação dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias para atuarem de forma integrada com interdependência de práticas na busca de uma atenção básica resolutiva e ordenadora do cuidado.

Referências

- BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, p. 324, 2018.
- BATISTA, K. B. C.; GONÇALVES, O. S. J. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. *Saúde e Sociedade*, V. 20, N. 4, p.884–899, 2011.
- COELHO DOS SANTOS, A.; CADORNIN NICOLETE, P.; MATTIOLA, N.; BENTO DA SILVA, J. Ensino Híbrido: Relato de Experiência sobre o uso de AVEA em uma proposta de Sala de Aula Invertida para o Ensino Médio. *Revista Novas Tecnologias na Educação*, Porto Alegre, v.15, 2017.
- FEITOSA, R. M., CHAGAS, E., CCASTRO, C.E. P. S., NUNES, K., MAIA, I. M., PAIVA, A., VIANA, D.; RIVEIRO, L (2023). A Aplicação de Podcasts como Tecnologia de Apoio ao Ensino em Sala de Aula: Um Relato de Experiência no Contexto de Ensino de Engenharia de Software. *Revista Novas Tecnologias na Educação*, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 57–6, 2023.
- FONSECA, S.M.; MATTAR, J. Metodologias ativas aplicadas à educação a distância: revisão da literatura. *Revista EDaPECI*, v. 17, n. 2, p. 85-197, 2017.
- HAYASHI, A.; CHEN, C., RYAN, T.; WU, J. The role of social presence and moderating role of computer self efficacy in predicting the continuance usage of e-learning systems. *Journal of Information Systems Education*, v. 15, n.2, p.139-154, 2020.
- MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A. de; MORALES, O. E. T. (Org.). *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.
- OLIVEIRA, F. S. G.; MELO, Y. A.; RODRIGUEZ, M. V. R. Y. Motivação: um desafio na aplicação das metodologias ativas no ensino superior. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, v. 28, e023004, 2023.
- REAL, L.C.; SIRANGELO, L.G.; FERNANDES, V.V. Práticas pedagógicas na educação a distância (EAD): presenças sociais nos fóruns de discussão. *Anais do XVII (ESUD) 2020. Anais do VI (CIESUD) 2020: Docência online: cenários e desafios da educação em rede [recurso eletrônico]*. Goiânia: Cegraf UFG; p.1-12, 2020.

RIBEIRO, W.; SILVA, C.; DEMARCHI, P.; GARCIA, J.; SILVA, J.; CRUZ, L. As Metodologias Ativas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica: aproximações e contribuições na perspectiva de uma formação humana e integral. *Metodologias e Aprendizado*, v.6, p.433–449, 2023.

ROSSI, M.; Mello, G. O uso e as contribuições das metodologias ativas para aprendizagem de estudantes no ensino de ciências. *Enciclopédia biosfera*, v.19, n.42, 2022.

SIQUEIRA, L. M. R. C.; CASTRO FILHO, J. A.; ARRUDA, J. S. Tecnologias digitais e a tomada de decisão na contabilidade: a importância das Metodologias Ativas na aprendizagem. *Revista Novas Tecnologias na Educação*, Porto Alegre, v.21, n. 1, p.117–127, 2023.

SILVA, D. S. M.; et al. Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 46, N.2, e058, 2022.

SILVA, S. L.; SILVA, S. F. R.; SANTANA, G. S. M.; NUTO, S. A. S.; MACHADO, M. F.A.S.; DINIZ, R. C. M.; SÁ, H.L.C. Estratégia educacional baseada em problemas para grandes grupos: relato de experiência. *Revista brasileira de educação médica*, v.39, n. 4, p.607-613, 2015.

SOARES, L.C.R.; REIS, P. B.; BICHARA, C.N.C.; PAULA, M.T.; PONTES, A.N. A importância da utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem de Biologia e Química. *Scientia Naturalis*, v.5, p. 779-793, 2023.

VENTURA COSTA, L.; SANTOS, S.; VENTURI, T. Metodologias Ativas na Educação Básica: compreensões de professores de Ciências da Natureza. *Revista Insignare Scientia - RIS*, v. 6, n.6, p.379-394, 2023.